

**ANISTIA
INTERNACIONAL**



Dossiê

Anistia Interna-
cional

INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

A organização

A Anistia Internacional é considerada um movimento global possuindo mais de 7 milhões de apoiadores que por meio de ações e campanhas buscam pelo o reconhecimento, respeito e proteção dos direitos humanos. A sua criação foi em 1961, pelo advogado britânico Peter Benenson, após se revoltar com a prisão de estudantes que carregavam cartazes com a palavra liberdade. A Anistia Internacional está presente em mais de 150 países e possui mais de 2,2 milhões de membros. É uma instituição totalmente autônoma, ou seja, não depende de governo, ideologia política, interesse econômico ou religião. Seus financiamentos provem de ajuda financeira de seus próprios membros. As pesquisas desenvolvidas dentro da Anistia ajudam na descoberta de fatos que levam à demanda por mudanças, tendo por objetivo a mobilização para pressionar governos, empresas ou grupos armados para a promoção e proteção dos direitos humanos.

A organização e a OIT

As pesquisas e relatórios provenientes de ativistas que fazem parte da Anistia Internacional, assim como os diversos protestos, ações e campanhas realizadas pela Anistia Internacional acerca das violações contra os direitos trabalhistas auxiliam na ação da Organização Internacional do Trabalho (OIT), como os estudos publicados acerca da utilização da escravidão moderna para a construção de estádios no Qatar para a Copa do Mundo de 2022; trabalho infantil nos campos de mineração no Congo; abuso dos trabalhadores agrícolas na Indonésia e o abuso de trabalhadores migrantes no Nepal. Esses relatórios são de interesse da OIT, pois relatam e apresentam números que podem ser utilizados

pela OIT para intensificar a presença e a fiscalização de certas empresas para que cumpram as leis e convenções ratificadas pelos países-membros.

Relações com a escravidão moderna

A Anistia Internacional considera a escravidão moderna um desafio urgente e que precisa ser combatido, por isso, essa organização auxiliou na garantia da transparência da Lei de Escravidão do Reino Unido em 2015, principalmente da Seção 54, em que empresas que realizam negócios no Reino Unido com mais de 36 milhões de libras, relate todos os passos tomados para assegurar que a escravidão moderna não esteja ocorrendo em suas cadeias globais de suprimentos. Apesar do sucesso na implementação da Lei, a Anistia acredita que esse é apenas um passo na direção certa e que muito mais ainda pode ser feito, por isso, conta a ajuda de outras instituições internacionais para fortalecer a implementação dessa lei. A instituição possui uma Declaração de Transparência da Escravidão Moderna que é divulgada ano após ano desde 2016 que acompanha o andamento desse processo. Além disso, as constantes pesquisas realizadas pela Anistia continuam a denunciar e revelar o abuso dos direitos trabalhistas em todo o mundo

